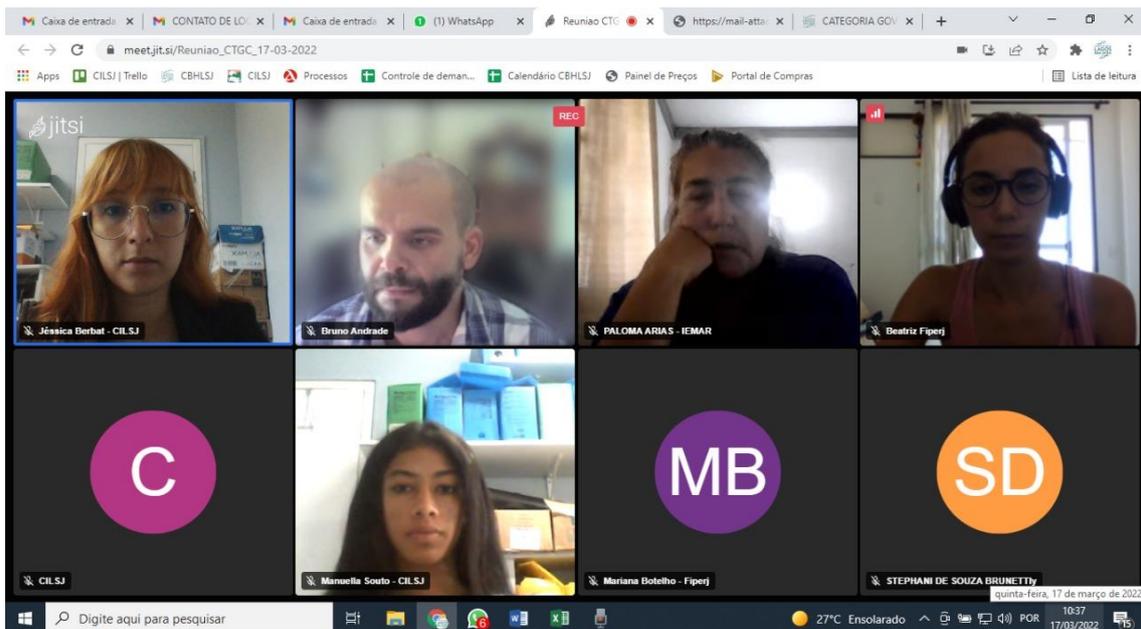


SINOPSE DE REUNIÃO

“Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 25/2022 de 07 de Março de 2022	
Data: 17/03/2022 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet)
Presentes: Membros: Paloma Arias (IEMAR); Beatriz Correa (FIPERJ); Mariana Botelho (FIPERJ). Convidados: Sthephani Brunetti (AGRISA); Tiago Gandra (Convidado); Bruno Andrade (Convidado); Jéssica Berbat (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Manuella Souto (CILSJ).	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1) Aprovação de sinopse de reunião anterior (22/11/2021);2) Apresentação do Sr. Bruno Andrade, sobre o Projeto <i>Mission Atlantic</i>;3) Assuntos gerais.	
Resumo: A Sra. Paloma Arias iniciou a reunião agradecendo o comparecimento de todos. Em seguida, agradeceu a presença do Sr. Bruno Andrade, geógrafo no Laboratório de Gestão Costeira Integrada da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, passando a palavra para o mesmo. O Sr. Bruno Andrade agradeceu o convite e deu início a sua apresentação referente ao consórcio de pesquisa <i>Mission Atlantic</i> . Contextualizou que o projeto tem como objetivo o desenvolvimento sustentável do Oceano Atlântico, avaliando e mapeando o estado dos ecossistemas diante dos impactos provenientes das atividades antrópicas e mudanças climáticas, ou seja, visa compreender os principais processos e componentes ecológicos do Oceano Atlântico e como estes interagem com as atividades humanas. Acrescentou que o projeto conta com uma duração de sessenta meses e mobiliza pesquisadores de trinta e três instituições, em quatorze países, sob coordenação da Universidade Técnica da Dinamarca. O Sr. Bruno Andrade citou as instituições brasileiras envolvidas no consórcio, sendo elas: UFSC, USP, Instituto de Estudos do Mar da Marinha do Brasil. Enumerou os sete Estudos de Caso do Projeto: 1. Mar da Noruega; 2. Cordilheira Mesoatlântica Norte; 3. Mar Celta; 4. Corrente das Canárias; 5. Cordilheira Mesoatlântica Sul; 6. Plataforma Continental Sul do Brasil; e 7. Corrente de Benguela; elucidando que eram avaliados o estado presente e futuro do ecossistema, utilizando ferramentas de modelagem, com o intuito de desenvolver novos indicadores e avaliar a vulnerabilidade com base ecossistema. Em relação aos resultados esperados, pontuou que o projeto visava fornecer mapas de distribuição de ecossistemas bentônicos e pelágicos, mapas dos principais vetores de pressão no oceano, modelos ecológicos interativos e recomendações para gestores e tomadores de decisão. Expôs que a área de estudo brasileira era a Plataforma Continental do Sul do Brasil, estendendo-se da linha de costa à borda da plataforma continental, com aproximadamente duzentos metros de profundidade, destacando que o estudo tem escala regional, não considerando questões pontuais da baía, da comunidade, etc. Esclareceu que a metodologia adotada é a Avaliação Integrada dos Ecossistemas, uma metodologia cíclica que consiste em avaliar o estado dos ecossistemas, mapear ecossistemas e pressões, definir indicadores e propor medidas de gestão. Apresentou o <i>scoping</i> (escopo/conexões) do projeto e os resultados preliminares, pontuando que a maioria dos setores econômicos identificados a cada ano todo, causando pressões persistentes, sendo os mais impactantes a falta de saneamento	

básico, a pesca, infraestrutura, turismo e indústria. Enfatizou que as pressões mais impacto sobre os componentes ecológicos eram o bycatch, a extração de espécies, a introdução de contaminantes e matéria orgânica e resíduos sólidos. Destacou que os ecossistemas mais impactados são os mais próximos da costa ou de fundo, e que os grupos de espécies mais afetados são as aves marinhas e os elasmobrânquios. Comentou a revisão da leitura realizada, comentando as bases utilizadas para o projeto. Encerrou sua apresentação reiterando o agradecimento pela oportunidade de apresentar o projeto. A Sra. Paloma Arias agradeceu mais uma vez a apresentação do Sr. Bruno Andrade. Foi destacada a relevância dessa apresentação para quem desejava conhecer mais sobre o projeto e seus objetivos. Sem questionamentos por parte dos presentes, avançou com a reunião, retornando ao primeiro ponto de pauta, sobre a aprovação da sinopse da reunião do dia 22/11/2021. A Sra. Jéssica Berbat informou que câmaras técnicas não possuem previsão de quórum, mas só havia duas instituições membros do CBHLSJ presentes, com representantes formalmente indicados presentes. Sendo assim, questionou se a Sra. Paloma Arias, como coordenadora da instância, preferia que a sinopse fosse aprovada ainda nessa reunião, ou se preferia que a aprovação fosse realizada numa próxima reunião. A Sra. Paloma Arias optou que a sinopse fosse aprovada em outra reunião, pois, não havia quórum suficiente para aprovação, em sua opinião. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Sra. Paloma Arias agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.

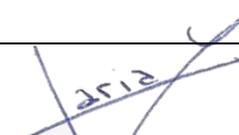
Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Jéssica Berbat

Elaborado em: 02/05/2022

Aprovado em: 20/07/2022


PALOMA ARIAS

Coordenadora da CT de Gerenciamento
Costeiro e Usos Múltiplos do CBHLSJ